



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO – CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**



JOSILENE COSTA TEIXEIRA

**DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS
ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAMANGUAPE, RIO TINTO E
MARCAÇÃO – PB**

**MAMANGUAPE – PB
2023**

JOSILENE COSTA TEIXEIRA

**DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS
ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAMANGUAPE, RIO TINTO E
MARCAÇÃO – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciada em Letras – Língua Inglesa, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:

Profa. Dra. Fernanda Marques de Almeida Holanda – UFPB
Orientadora/Presidente

Profa. Dr. Leandro Araújo Wickboldt– UFPB
Membra da Banca Examinadora

Prof. Dr. Joseilme Fernandes Gouveia – UFPB
Membro da Banca Examinadora



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO – CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**



DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAMANGUAPE, RIO TINTO E MARCAÇÃO – PB

Josilene Costa Teixeira – UFPB – leniteixer@gmail.com

Fernanda Marques de Almeida Holanda – UFPB –

fernanda.marques@academico.ufpb.br

Cibelle da Silva Santiago – UFPB – santiago.cibelle@gmail.com

Joseilme Fernandes Gouveia – UFPB – joseilme@ccae.ufpb.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar os possíveis desafios e êxitos quanto à prática do ensino por parte dos professores de Língua Inglesa do ensino fundamental na rede pública de ensino das cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação, no Estado da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica e abordagem quantitativa, em que se aplicou-se um questionário de perguntas fechadas, direcionado aos professores que lecionam Língua Inglesa. Empregando o método de análise descritiva, por meio dos dados coletados, identificou-se desafios e êxitos no ensino de Língua Inglesa na rede municipal das cidades investigadas. Os desafios incluem a falta de material didático adequado, a precariedade da infraestrutura e a falta de interesse dos alunos. Por outro lado, os êxitos foram encontrados no comprometimento dos professores em buscar aprimoramento e na fluência em inglês. Essas informações fornecem uma visão abrangente do ensino de Língua Inglesa nessas escolas municipais, tornando assim, este trabalho acadêmico como uma fonte de conhecimento a respeito do desenvolvimento do ensino e para futuras pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. Dificuldades de ensino e aprendizagem. Êxitos de práticas de ensino. Escolas públicas.

ABSTRACT

This article aims to investigate possible challenges and successes regarding the practice of teaching by English teachers in elementary school in the public school system in the cities of Mamanguape, Rio Tinto and Marcação, in the State of Paraíba. This is a basic research with a quantitative approach, in which a questionnaire with closed questions was applied, aimed at teachers who teach English. Employing the descriptive analysis method, through the collected data, it identified the challenges and successes in teaching English in the municipal network of the investigated cities. Challenges include the lack of adequate teaching materials, poor infrastructure and lack of student interest. On the other hand, successes were

found in the commitment of teachers to seek improvement and fluency in English. This information provides a comprehensive view of English language teaching in these municipal schools, thus making this academic work a source of knowledge regarding the development of teaching and for future research on the subject.

Keywords: English Language teaching. Teaching and learning difficulties. Successful teaching practices. Public schools.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Inglesa é obrigatório nas escolas a partir do 6º (sexto) ano do ensino fundamental, conforme prevê o art. 26, § 5º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996). Quanto ao ensino médio, as escolas poderão, ainda, oferecer outra língua estrangeira na grade curricular.

O conhecimento obtido da Língua Inglesa e de outras línguas estrangeiras, segundo Rodrigues (2022), é muito relevante para os alunos nessa fase inicial do ensino, pois serve como ferramenta que os possibilitam conhecer outras culturas e outros grupos sociais, além de ser uma habilidade bastante requerida do mercado de trabalho. No entanto, o autor salienta que o contexto educacional brasileiro não oferece condições favoráveis que permitam o pleno ensino dessa língua, interferindo negativamente no trabalho de ensino dos professores.

Desse modo, pretende-se neste estudo investigar os obstáculos enfrentados pelos professores de Língua Inglesa que se encontram no contexto de escolas públicas, assim como as formas de enfrentamento usadas para ultrapassar tais obstáculos.

O presente trabalho tem como foco a forma como professores de Língua Inglesa da rede básica de ensino das cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação vêm lecionando a disciplina, conseguindo, assim, identificar os possíveis êxitos e dificuldades encontradas em sua prática docente. Essas cidades foram selecionadas para investigação devido à sua relevância como região em torno do polo do curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa EAD. Cada cidade apresenta características socioeconômicas distintas e uma população significativa, de acordo com os dados retirados do site Cidades@ do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Mamanguape, por exemplo, possui uma população estimada de 45.385 pessoas, um PIB per capita de R\$ 15.320,26 e conta com 48 escolas públicas. Rio Tinto, por sua vez, tem uma população estimada de 24.258

peças, um PIB per capita de R\$ 11.883,20 e possui 36 escolas públicas. Já Marcação possui uma população estimada de 8.746 pessoas, um PIB per capita de R\$ 10.121,85, e conta com 20 escolas de ensino da rede pública.

Para tanto, tendo ciência do déficit existente na rede pública de ensino, especialmente no que se refere à disciplina de Língua Inglesa, pretende-se com este estudo responder à seguinte questão: quais são os desafios e êxitos dos professores de Língua Inglesa do ensino fundamental da rede pública de ensino das cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação, no Estado da Paraíba, na prática de ensino da Língua Inglesa?

A pesquisa tem por objetivo geral identificar os desafios e os êxitos, por parte dos professores de Língua Inglesa do ensino fundamental, quanto à prática do ensino de Língua Inglesa nas escolas das três cidades da Paraíba aqui selecionadas. Para tanto, traçaram-se três objetivos específicos: (a) verificar como a disciplina de Língua Inglesa tem sido discutida em documentos como a Base Nacional Comum Curricular; (b) avaliar como têm sido os métodos de ensino praticados por esses professores nas redes públicas de ensino investigadas; e (c) analisar as dificuldades e facilidades de aprendizagem por parte dos alunos dessas cidades.

Considerando conhecimentos prévios a respeito da problemática, tem-se como hipótese que, sendo a Língua Inglesa objeto de ensino apenas no currículo a partir do ensino fundamental, iniciar essa disciplina tem sido um processo desafiador para os professores, uma vez que estão inserindo os alunos em uma disciplina incomum à sua realidade tanto escolar quanto social. Além disso, a falta de materiais didáticos com devida qualidade para corroborar o ensino e ainda as poucas possibilidades de contatos efetivos com a língua são situações corriqueiras e que acabam por afetar não somente o ensino, como a aprendizagem dos alunos.

A escolha da temática deste trabalho se justifica devido ao interesse da autora em ter uma carreira profissional enquanto professora de Língua Inglesa. Dessa forma, considerou-se importante ter determinado contato com a realidade do ensino de Língua Inglesa, especialmente quanto aos desafios encontrados e didáticas realizadas por esses professores, que proporcionam êxito ou não ao seu ensino e aprendizagem dos alunos.

Quanto às prováveis contribuições a partir da pesquisa, é viável mencionar que por meio dela será possível identificar como tem sido desenvolvido o ensino de

Língua Inglesa na rede pública de ensino das cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação, no estado da Paraíba. A partir disso, haverá a possibilidade de ter este trabalho acadêmico como fonte não somente de conhecimento a respeito do desenvolvimento desse ensino, mas também para possíveis pesquisas futuras, servindo, assim, como fonte de investigação para soluções e alterações nas abordagens desses professores, bem como de demais docentes que lecionam a referida disciplina.

2 DESENVOLVIMENTO

Para dissertar sobre ensino de Língua Inglesa é essencial que sejam percorridos pontos sobre seu processo de inserção e sua importância na educação brasileira. A respeito dos acontecimentos históricos sobre a Língua Inglesa no Brasil, Scaglione (2019) afirma que, mediante alianças entre Inglaterra e o Reino Brasileiro desde 1809, o ensino de Língua Inglesa se instaurou formalmente em terras brasileiras por meio do Decreto de 22 de junho de 1809. No entanto, naquele período, o ensino de Língua Inglesa era muito limitado, tanto com relação à classe social quanto no que se refere aos graus de ensino e região do país.

Scaglione (2019) ressalta que, por décadas, o Inglês não se encontrava formalizado como língua essencial e que durante o processo de ensino de Língua Estrangeira no Brasil havia uma disputa de centralidade entre os idiomas Grego, Latim, Francês, Alemão e Inglês. Dessa forma, além de não ter seu ensino definitivamente obrigatório para grupos de classes sociais baixas, o ensino de Língua Inglesa, por muitos anos, foi facultativo e esteve em constante oscilação entre as séries adequadas para seu ensino. Contudo, segundo Gileno (2013), a década de 1960 marca o início da supremacia do ensino de Língua Inglesa nas escolas. Nas primeiras décadas do século XX, muitas mudanças haviam sido feitas quanto às séries nas quais a Língua Inglesa era ministrada, mas o ensino de Língua Inglesa ainda era muito restrito e as grandes elites eram as únicas contempladas (SCAGLIONE, 2019).

Exigências contidas desde os primeiros registros da LDB foi um grande marco para o ensino de Língua Inglesa no país, ao tornar obrigatório o ensino de uma língua estrangeira moderna no currículo que inicialmente seria escolhida pela comunidade escolar. Além disso, a LDB estabeleceu que um idioma estrangeiro

deveria ser lecionado desde o sexto ano do ensino fundamental, atual quinto ano. Em suas alterações mais recentes, a LDB classifica o Inglês como essencial ao currículo escolar e, dessa forma, ele passa a ser a língua estrangeira obrigatória (BRASIL, 1996).

Outro documento oficial que evidencia a Língua Inglesa como fundamental para o currículo no que se refere ao ensino fundamental nos anos iniciais são os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), uma vez que nele é dissertado a respeito da importância que há em ler, escrever, ouvir e falar a Língua Inglesa (BRASIL, 1998).

Em sua versão mais atual, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) menciona pontos essenciais que evidenciam a essencialidade do ensino de Língua Inglesa. No texto, são citados eixos de oralidade, escrita, leitura, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural, pontuando em cada eixo sua importância (BRASIL, 2018).

No que se refere à importância do ensino de Língua Inglesa, de acordo com os PCN, aprender Língua Estrangeira:

[...] contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna. Ao mesmo tempo, ao promover uma apreciação dos costumes e valores de outras culturas, contribui para desenvolver a percepção da própria cultura por meio da compreensão da(s) cultura(s) estrangeira(s) (BRASIL, 1998, p. 37).

Dessa forma, é possível ver que sua aprendizagem é fundamental. Além disso, o ensino de Língua Inglesa, assim como descrito pelo PCN, também é evidenciado pela BNCC (BRASIL, 2018) e por Almeida (2021) como essencial na jornada escolar, mas se percebe que há, em meio ao ensino, inúmeras dificuldades tanto no que se refere ao professor quanto a aspectos ligados ao aluno.

Livros didáticos não adequados para o ensino de Língua Inglesa é um dos muitos problemas existentes no ensino da disciplina (ANJOS, 2020). Para o British Council (2015), existem basicamente três principais problemáticas quanto ao ensino de Língua Inglesa: uma diz respeito ao ambiente escolar, que pode estar em estado de vulnerabilidade social; outra estaria ligada à grande quantidade e diversidade de alunos; e, por fim, as más condições de trabalho do professor. Logo, esses seriam

pontos os quais podem ser considerados défices e problemáticas ligadas ao ensino, assim como à aprendizagem.

Contudo, vale ressaltar o défice que existe em um contexto geral da educação pública brasileira, considerando que o analfabetismo funcional tem sido um problema secular. Quanto a esse problema, Scaglioni (2019) afirma que:

[...] o teste internacional do Pisa de 2009, revelou que a taxa de analfabetismo funcional entre os jovens brasileiros de 15 anos fora de quase 60%, em 2005, o Instituto Paulo Montenegro contabilizou 37% da população constituída por analfabetos funcionais. 5 Se a escola pública brasileira não está capacitando a população nem mesmo para ler em nosso idioma, o aprendizado da língua inglesa, uma população bilingue, permanece como algo irreal, inconcebível para os padrões e possibilidades atuais da escola (SCAGLIONI, 2019, p. 68).

Dessa forma, torna-se necessário que haja meios que possibilitem um maior desenvolvimento quanto ao bom sucedimento da prática docente, para que os estudantes possam compreender textos complexos e relacionar ideias.

No que se refere aos problemas de ensino da rede pública em um contexto geral, os PCN evidenciam que:

Deve-se considerar também o fato de que as condições na sala de aula da maioria das escolas brasileiras (carga horária reduzida, classes superlotadas, pouco domínio das habilidades orais por parte da maioria dos professores, material didático reduzido a giz e livro didático etc.) podem inviabilizar o ensino das quatro habilidades comunicativas. Assim, o foco na leitura pode ser justificado pela função social das línguas estrangeiras no país e também pelos objetivos realizáveis tendo em vista as condições existentes. (BRASIL, 1998, p. 21).

Além disso, o documento ainda faz referência à “falta de materiais adequados, classes excessivamente numerosas, número reduzido de aulas por semana, tempo insuficiente dedicado à matéria no currículo e ausência de ações formativas contínuas junto ao corpo docente” como sendo pontos negativos para a prática docente no que concerne ao ensino de Língua Inglesa (BRASIL, 1998, p. 24).

Como visto alhures, documentos oficiais como a BNCC e os PCN refletem sobre a importância de eixos específicos, como leitura, escrita e oralidade. Contudo, é verificável que existem pontos básicos que dificultam o ensino, bem como a aprendizagem, como, por exemplo: classe social, localização e estrutura escolar.

Portanto, aspectos tão essenciais como a didática do professor e o contato do estudante com a língua se tornam apenas um dos problemas encontrados no ensino de Língua Inglesa na rede pública de ensino.

Lima (2009) expõe que, para que o ensino de Língua Inglesa seja efetivo,

[...] implica a inclusão de competência gramatical, competência comunicativa, proficiência na língua, além, é claro, na mudança de comportamento e de atitude com relação à própria cultura e às culturas alheias. Não se deve ensinar uma língua estrangeira sem ao menos oferecer aos aprendizes alguma visão do universo cultural no qual essa língua está inserida. (LIMA, 2009, p. 189)

Para tanto, uma das possibilidades de obter êxito na prática docente no que tange ao ensino de Língua Inglesa seria um modo de inserir o estudante na cultura a qual se discute. Pois, além de conhecer mais a fundo determinado povo, bem como costumes, torna-se possível adentrar de forma efetiva a essa nova realidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à classificação desta pesquisa, ela se caracteriza como descritiva, em relação à sua natureza, e quantitativa, quanto à sua abordagem, dado que tem a intenção de garantir a precisão dos resultados obtidos a partir do questionário empregado (RICHARDSON, 2012). Em relação aos fins, trata-se de estudo exploratório e descritivo. Segundo Gil (2008, p. 27), as “pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato” e as descritivas “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2002, p. 42).

Esta pesquisa irá realizar um estudo de caso, uma vez que fará um estudo aprofundado de um objeto, o ensino de Língua Inglesa pelos professores de ensino fundamental na rede pública de ensino das cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação, por meio do qual será possível a elaboração de um conhecimento amplo e acurado.

Para a coleta de dados desta pesquisa, será realizado um questionário digital (Google Forms) de perguntas fechadas, direcionado aos professores que lecionam Língua Inglesa no ensino fundamental das escolas públicas das cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação. Esse questionário será anônimo, preservando,

assim, a identidade dos participantes, e o envio do questionário será por meios digitais, como e-mail ou demais possibilidades de comunicação como mídias digitais.

Após o processo de coleta de dados, será empregado nesta pesquisa o método de análise descritiva, que, segundo Reis e Reis (2002, p. 5), é o estudo dos dados coletados utilizando “métodos de Estatística Descritiva para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos”.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS – ANÁLISE

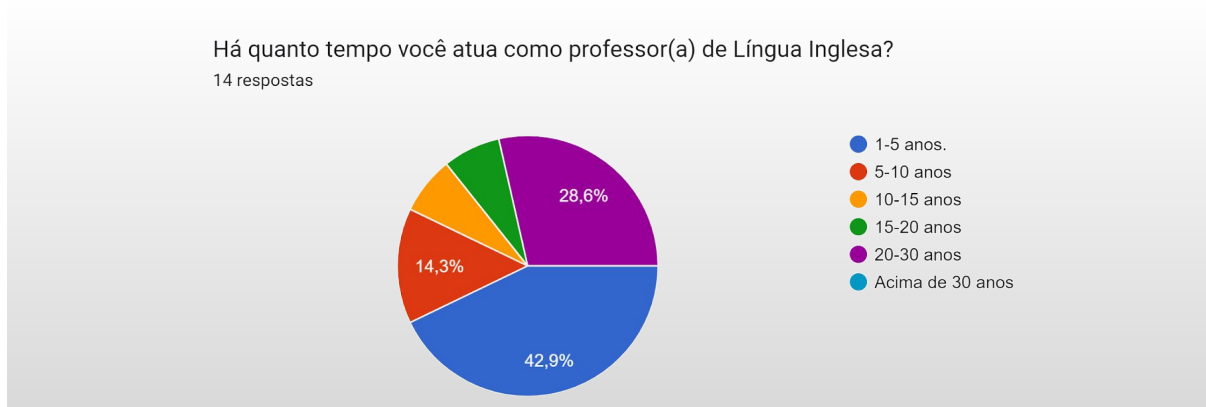
O questionário aplicado foi dividido em quatro seções para facilitar a compreensão das perguntas pelo respondente. A primeira seção consistiu em solicitar a autorização para participar da pesquisa. A segunda seção abordou perguntas demográficas, como gênero, localização, nível de fluência e formação. A terceira seção versou sobre os métodos de ensino utilizados em sala de aula. Por fim, a quarta e última seção consistiu em uma autoavaliação dos professores em relação aos métodos de ensino e sua avaliação geral do processo educacional.

Na presente pesquisa, foram coletadas 14 respostas dos participantes, sendo observada a seguinte distribuição de faixas etárias: 28,6% estão na faixa de 50 a 60 anos, 14,3% têm idades entre 25 e 30 anos, 7,1% estão acima dos 60 anos, e o maior percentual de professores respondentes ao questionário está concentrado na faixa etária de 30 a 40 anos, totalizando 42,9% dos participantes, podendo apresentar uma combinação de experiência e vitalidade, trazendo consigo um conhecimento consolidado e uma disposição para se envolverem ativamente nas práticas de ensino. Sua posição intermediária na carreira docente sugere que eles possuem conhecimento consolidado e estão abertos a abordagens pedagógicas inovadoras. Essa faixa etária é de relevância para o estudo, pois seu perfil pode influenciar diretamente as práticas de ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas das cidades investigadas.

Os resultados deste questionário revela que a maioria dos participantes do estudo são mulheres, representando 78,6% do total. Em relação à distribuição geográfica, 50% dos participantes são da cidade de Rio Tinto, 42,9% são de

Marcação e 7,1% são de Mamanguape. Essas informações são relevantes para compreender a representatividade dos participantes e a contextualização dos resultados dentro das respectivas localidades.

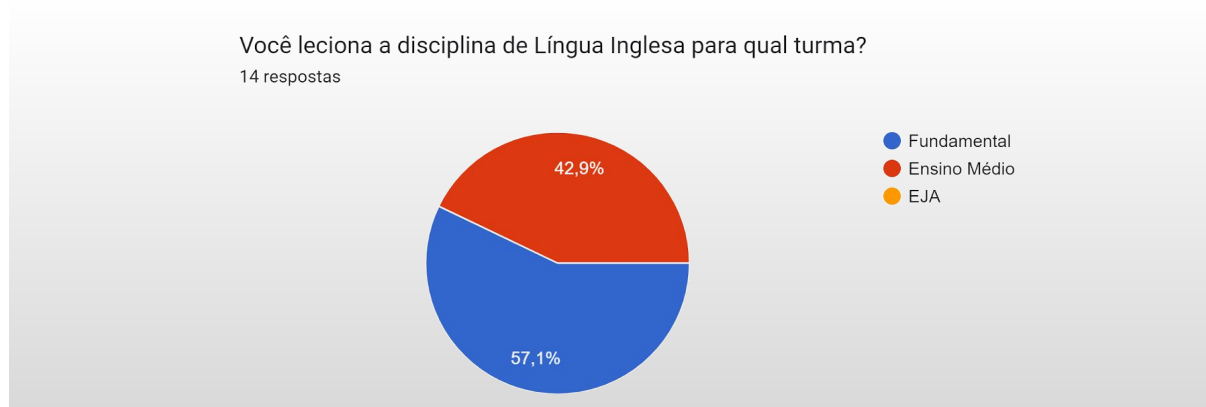
Gráfico 1 - Tempo de serviço dos docentes.



Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar a experiência dos professores de Língua Inglesa (Gráfico 1), constatou-se que 42,9% possuem entre 1 e 5 anos de ensino, indicando um grupo de profissionais relativamente recentes na carreira. Outros 28,6% têm uma vasta experiência de 20 a 30 anos de ensino, representando um grupo mais estabelecido e experiente. Além disso, 7,1% possuem entre 5 e 10 anos de experiência, enquanto outros 7,1% acumulam entre 15 e 20 anos de ensino. Essa diversidade de tempo de serviço reflete a presença de diferentes gerações de professores na área de Língua Inglesa.

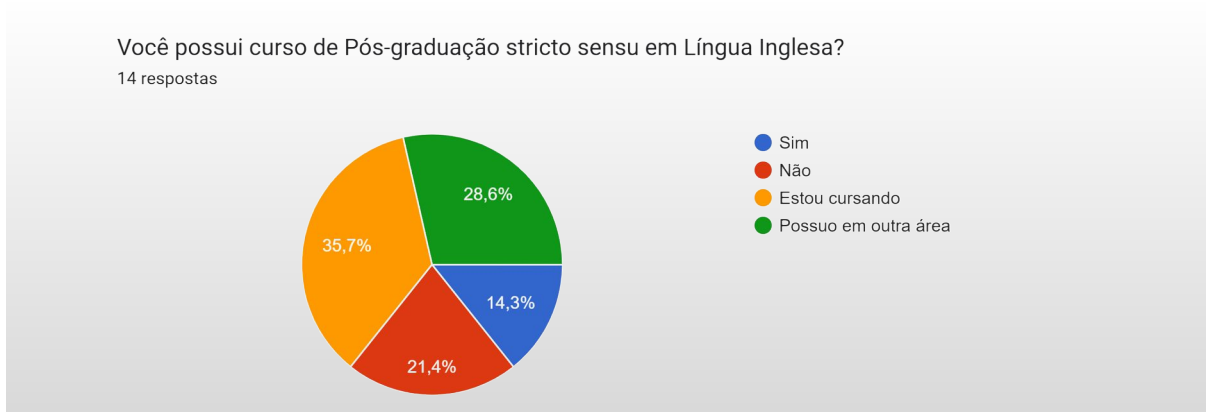
Gráfico 2 – Relação de turmas que os professores lecionam.



Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se um equilíbrio na distribuição dos participantes em relação ao nível de ensino em que atuam como professores de Língua Inglesa. De acordo com o Gráfico 2, 51,1% dos respondentes lecionam para o ensino fundamental, enquanto 42,9% estão voltados ao ensino médio. Essa distribuição equilibrada sugere uma representatividade significativa de professores de ambos os níveis de ensino, permitindo uma análise abrangente das percepções e desafios enfrentados no contexto do ensino de Língua Inglesa.

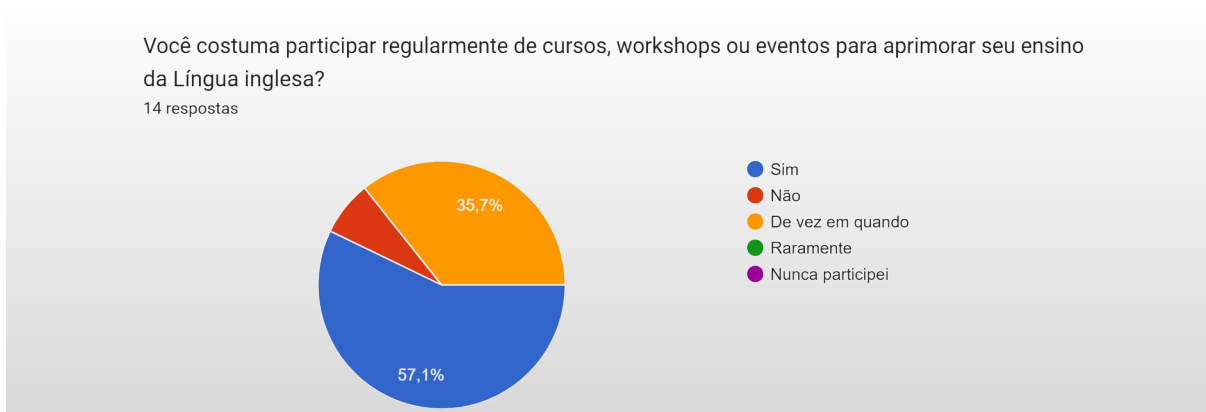
Gráfico 3 – Percentual de professores com formação *stricto sensu*.



Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Língua Inglesa (Gráfico 3), constatou-se uma variedade de respostas entre os participantes. Cerca de 35,7% estão atualmente cursando essa modalidade de especialização, demonstrando um interesse contínuo em aprimorar seus conhecimentos na área. Por outro lado, 28,6% dos participantes possuem pós-graduação em outra área, indicando uma diversidade de formações acadêmicas. Além disso, constatou-se que 21,4% dos participantes não possuem curso de pós-graduação *stricto sensu* em Língua Inglesa. No entanto, é importante destacar que 14,3% dos participantes afirmaram ter concluído um curso de pós-graduação nessa área, evidenciando um grupo significativo de professores que investiram em aprofundamento acadêmico na disciplina de Língua Inglesa.

Gráfico 4 – Frequência de participação em atividade de aprimoramento profissional.



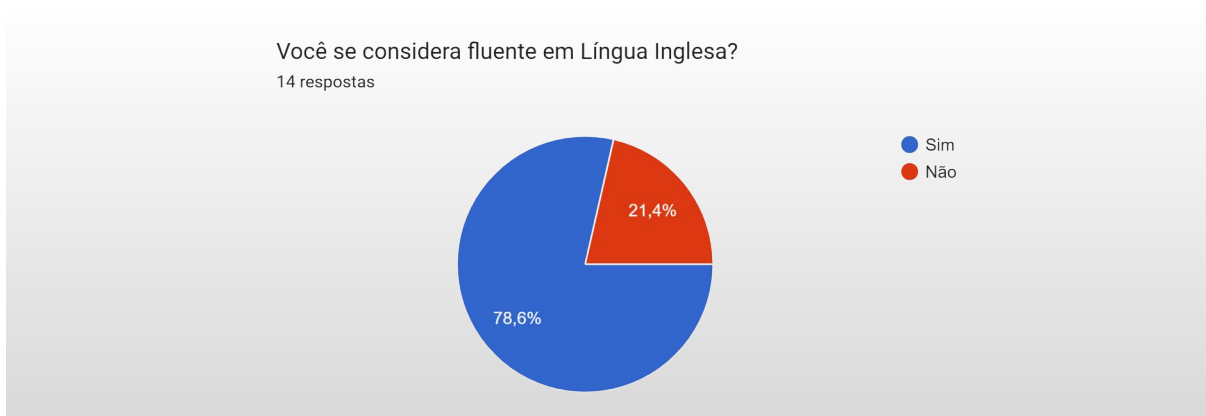
Fonte: dados da pesquisa.

Quando questionados sobre a participação regular em cursos, *workshops* ou eventos para aprimorar o ensino da Língua Inglesa (Gráfico 4), a maioria dos participantes (57,1%) afirmou que costuma participar dessas atividades regularmente. Isso demonstra um engajamento dos professores em buscar atualização e aprimoramento contínuo em sua prática docente.

Por outro lado, 35,7% dos participantes responderam que participam dessas atividades apenas de vez em quando, indicando uma participação mais esporádica. É importante ressaltar que 7,1% dos participantes afirmaram que não participam dessas atividades, possivelmente devido a restrições ou limitações pessoais. No entanto, a grande parcela dos professores que relataram participar regularmente demonstra um comprometimento em se manter atualizada e buscar oportunidades de aprimoramento no ensino da Língua Inglesa.

Ao serem questionados sobre a fluência em Inglês (Gráfico 5), a maioria dos participantes (78,6%) afirmou que sim, indicando que esses professores possuem um domínio satisfatório do idioma, o que é fundamental para lecionar a disciplina.

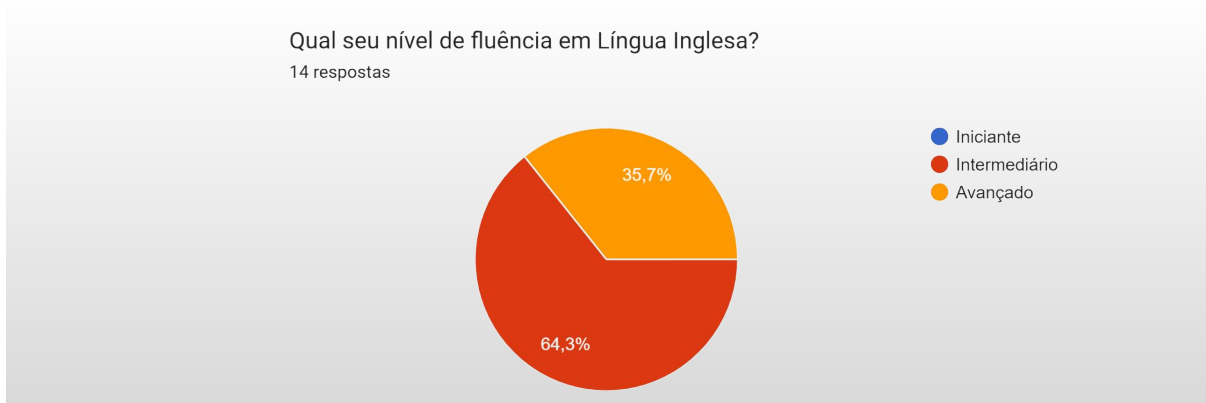
Gráfico 5 – Autodeclaração de proficiência em língua inglesa pelos professores.



Fonte: dados da pesquisa.

Por outro lado, 21,4% dos participantes admitiram que não se consideram fluentes. Essa resposta pode refletir um nível de proficiência inferior ou uma autoavaliação mais crítica por parte desses professores. No entanto, é importante notar que a maioria expressou confiança em sua fluência na Língua Inglesa, o que sugere que se sente apta a lecionar e interagir com os alunos nesse idioma.

Gráfico 6 – Nível de proficiência em língua inglesa dos professores.



Fonte: dados da pesquisa.

Quando questionados sobre o nível de fluência em Língua Inglesa (Gráfico 6), a maioria dos participantes (64,3%) indicou que se considera em um nível intermediário. Isso significa que eles possuem habilidades sólidas na língua, mas ainda têm espaço para aprimoramento. Por outro lado, 35,7% dos participantes afirmaram ter fluência em um nível avançado, o que indica um domínio mais completo da língua, com capacidade de comunicação efetiva e compreensão de níveis mais complexos de linguagem.

Essa distribuição de respostas sugere que a maioria dos professores possui um bom domínio da língua, mesmo que alguns ainda estejam buscando aprimorar suas habilidades para alcançar um nível mais avançado de fluência.

Na pesquisa realizada sobre os desafios e êxitos dos professores de Língua Inglesa nas escolas públicas das cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação – PB, foi questionado aos participantes sobre os métodos de ensino praticados em suas aulas de Língua Inglesa.

Gráfico 7 – Métodos de ensino adotados em sala de aula pelos professores.



Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados apresentados no Gráfico 7 revelaram que a maioria dos professores, representando 57,1%, utiliza materiais didáticos específicos de Língua Inglesa como suporte para suas aulas. Esses materiais desempenham um papel importante no processo de ensino e aprendizagem, fornecendo um embasamento estruturado para o desenvolvimento das habilidades linguísticas.

Além disso, foi observado que 21,4% dos professores fazem uso de jogos e quizzes relacionados à Língua Inglesa como estratégia pedagógica. Essa abordagem lúdica e interativa proporciona um ambiente estimulante e envolvente, incentivando a participação ativa dos alunos e facilitando a assimilação dos conteúdos.

Uma parcela de 7,1% dos professores relatou utilizar a exposição de vídeos com falantes nativos de Língua Inglesa durante as aulas. Essa prática visa a proporcionar aos alunos uma exposição autêntica à língua, familiarizando-os com a pronúncia, entonação e contextos reais de uso.

Outros 7,1% dos participantes mencionaram adotar debates e atividades teatrais em Língua Inglesa como parte de seu método de ensino. Essa abordagem

promove a interação entre os alunos, desenvolvendo suas habilidades de expressão oral e argumentação, ao mesmo tempo em que estimula a criatividade e confiança no uso da língua.

Por fim, também 7,1% dos professores utilizam áudios de falantes nativos de Língua Inglesa como recurso em suas aulas. A exposição a diferentes sotaques e variedades linguísticas contribui para a ampliação da compreensão auditiva e melhoria da pronúncia dos alunos.

Esses métodos de ensino encontrados nas práticas dos professores refletem a diversidade de abordagens pedagógicas adotadas para o ensino da Língua Inglesa nas escolas públicas das cidades pesquisadas. Cada um desses métodos apresenta suas vantagens e contribui para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, atendendo aos desafios enfrentados pelos professores e buscando alcançar o êxito na formação dos estudantes.

Gráfico 8 – Percentual de professores envolvidos na implementação de métodos de prevenção à evasão escolar.



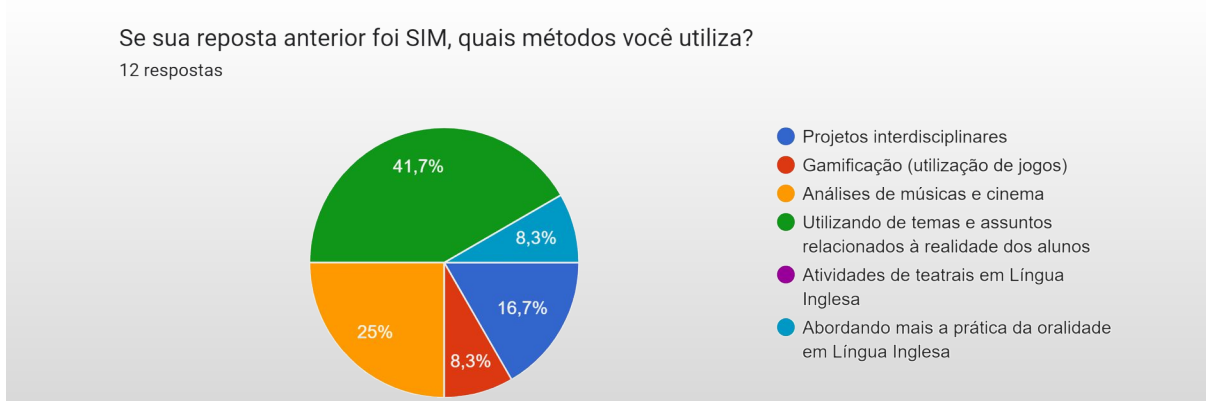
Fonte: dados da pesquisa.

Em relação à implementação de métodos para diminuir a evasão escolar na disciplina de Língua Inglesa (Gráfico 8), 64,3% dos professores responderam afirmativamente, indicando que desenvolvem estratégias nesse sentido. Além disso, 35,7% estão no processo inicial de desenvolvimento desses métodos.

Conforme o Gráfico 9, entre os métodos que estão sendo implementados, destacam-se as seguintes abordagens: 41,7% dos professores utilizam temas e assuntos relacionados à realidade dos alunos para gerar interesse pela aprendizagem. Essa abordagem busca estabelecer uma conexão entre os

conteúdos da disciplina e a vivência dos estudantes, tornando o ensino mais relevante e motivador.

Gráfico 9 – Descrição dos métodos de prevenção à evasão escolar desenvolvidos pelos professores.



Fonte: dados da pesquisa.

Um grupo de 25% dos professores realiza análises de músicas e filmes cinematográficos como parte de suas atividades em sala de aula. Essa abordagem busca utilizar a música e o cinema como recursos didáticos para despertar o interesse dos alunos e promover uma abordagem mais contextualizada e imersiva no aprendizado da Língua Inglesa.

Outros 16,7% dos participantes mencionaram o uso de projetos interdisciplinares, que envolvem a integração da disciplina de Língua Inglesa com outras áreas de conhecimento, proporcionando uma visão mais ampla e conectada do aprendizado.

Uma parcela de 8,3% dos professores adota uma abordagem mais prática da oralidade em Língua Inglesa, buscando estimular a comunicação verbal entre os alunos e proporcionar situações reais de uso da língua. Isso visa a fortalecer as habilidades de expressão oral e promover um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo.

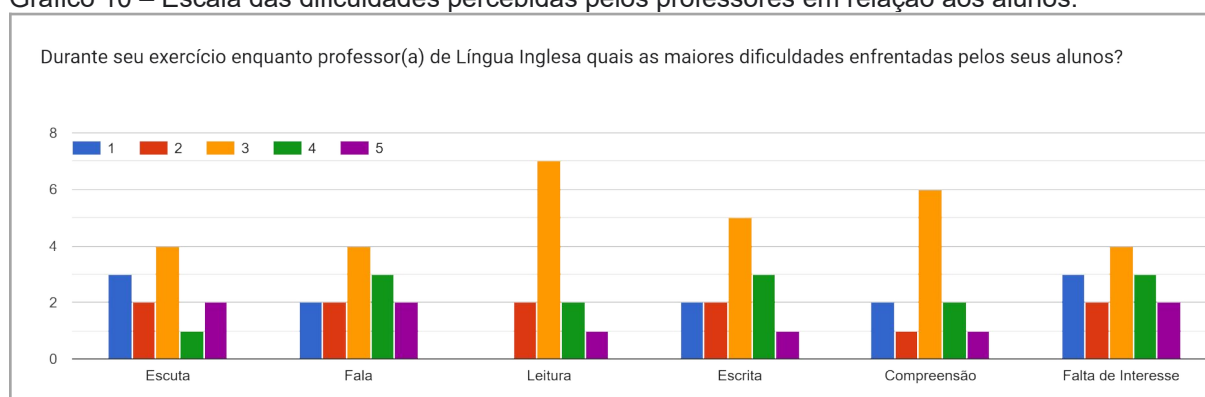
Por fim, também 8,3% dos professores utilizam a gamificação, ou seja, a utilização de jogos como método para diminuir a evasão dos alunos e despertar o interesse pela Língua Inglesa. Essa abordagem utiliza elementos lúdicos e desafiadores para engajar os estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais divertido e estimulante.

Esses métodos adotados pelos professores refletem o esforço em encontrar estratégias eficazes para combater a evasão escolar na disciplina de Língua Inglesa.

Cada abordagem possui suas particularidades, mas todas buscam tornar o ensino mais atrativo, relevante e significativo para os alunos, contribuindo para o sucesso na retenção e engajamento dos estudantes.

Ao analisar as respostas dos professores em relação às maiores dificuldades enfrentadas pelos alunos ao longo de sua trajetória escolar, foi utilizado um sistema de avaliação em uma escala de 1 a 5, em que 1 representa menor dificuldade e 5 representa maior dificuldade. Com base nesse sistema, pode-se observar os resultados no Gráfico 10:

Gráfico 10 – Escala das dificuldades percebidas pelos professores em relação aos alunos.



Fonte: dados da pesquisa.

No aspecto da escuta, os alunos apresentam uma dificuldade significativa, com uma pontuação média de 4 na escala. Isso indica que eles enfrentam grandes desafios ao compreender a Língua Inglesa quando é falada.

Da mesma forma, no aspecto da fala, os alunos também enfrentam uma dificuldade considerável, com uma pontuação média de 4 na escala. Isso sugere que eles encontram obstáculos significativos ao se expressarem verbalmente em Inglês.

Em relação à leitura, os alunos apresentam uma dificuldade moderada, com uma pontuação média de 3. Isso indica que, embora enfrentem desafios na leitura em Inglês, a situação não é tão grave quanto na escuta e na fala.

No que diz respeito à escrita, os alunos também enfrentam uma dificuldade média, com a pontuação média na escala de 3. Isso sugere que eles encontram obstáculos ao produzir textos escritos em Inglês, mas a situação não é tão crítica quanto nos aspectos de escuta e fala.

Em relação à compreensão, os alunos mais uma vez demonstram uma dificuldade moderada, com uma pontuação média de 3 na escala. Isso indica que

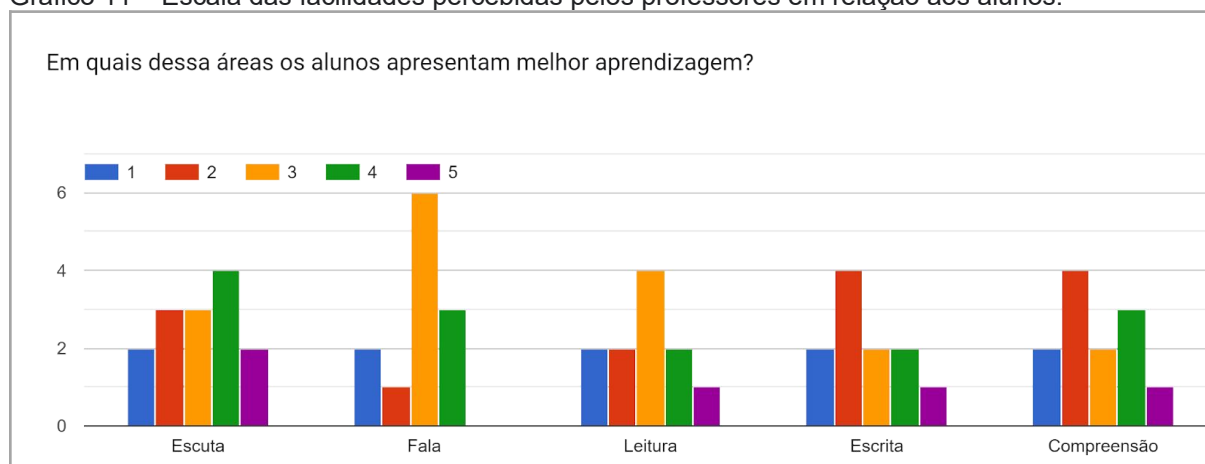
eles enfrentam desafios ao compreender textos escritos em Inglês, mas a situação não é tão severa quanto nos aspectos de escuta e fala.

Por fim, a falta de interesse dos alunos é classificada como moderada, o que indica que há uma mistura de alunos interessados e desinteressados no processo de aprendizagem da língua estrangeira.

Esses resultados destacam as áreas em que os alunos enfrentam as maiores dificuldades, o que pode fornecer informações valiosas para direcionar os esforços dos professores no desenvolvimento de estratégias específicas para abordar essas dificuldades e promover um maior engajamento dos alunos no aprendizado da Língua Inglesa.

Foi realizado um questionário em escala para identificar em quais áreas os alunos apresentam maior facilidade de aprendizagem, segundo a percepção dos professores ao longo de sua carreira. Os alunos foram avaliados em cinco aspectos: escuta, fala, leitura, escrita e compreensão. A escala variava de 1 a 5, em que 1 indicava menor facilidade e 5 indicava maior facilidade.

Gráfico 11 – Escala das facilidades percebidas pelos professores em relação aos alunos.



Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados, apresentados no Gráfico 11, revelaram as percepções dos professores sobre a facilidade de aprendizagem dos alunos em cada aspecto.

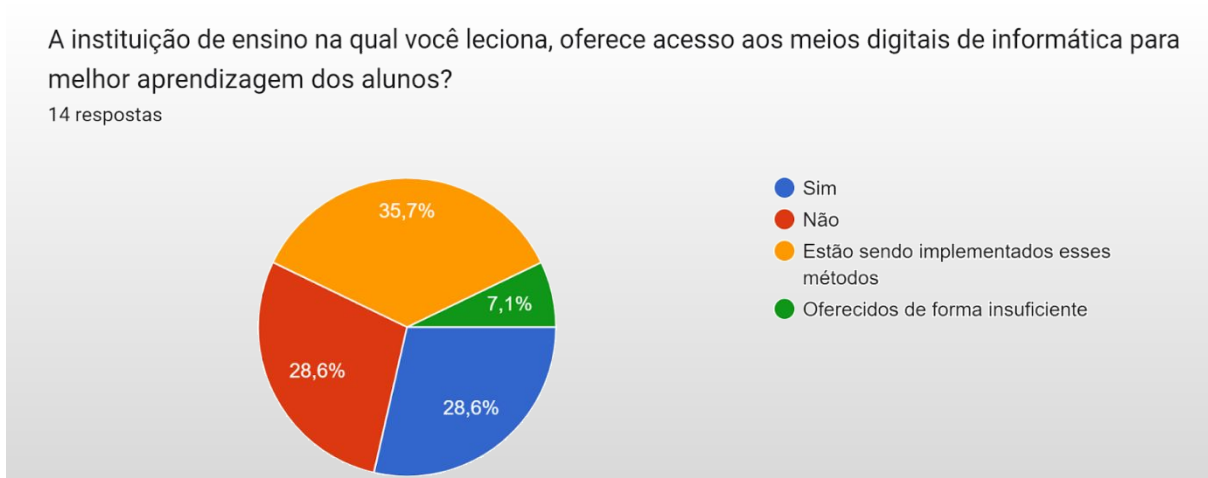
Na área da escuta, os pontos no gráfico indicam uma tendência próxima ao valor 4, o que sugere que os alunos possuem uma maior facilidade nesse aspecto. Já em relação à fala, os alunos foram avaliados como tendo uma facilidade moderada, de acordo com a percepção dos professores. O mesmo ocorreu na área da leitura, em que os alunos também apresentaram uma facilidade moderada.

Por outro lado, os aspectos da escrita e compreensão foram avaliados como sendo áreas em que os alunos enfrentam alguma dificuldade, representada pelo valor 2 na escala. Isso indica que os alunos possuem uma menor facilidade nessas áreas em comparação com a escuta, fala e leitura.

Esses resultados sugerem que os alunos demonstram uma maior facilidade na escuta, seguida pela fala e leitura. No entanto, a escrita e a compreensão são áreas em que os alunos encontram maiores desafios, de acordo com a percepção dos professores. Essas informações são valiosas para os professores adaptarem suas estratégias de ensino e oferecerem suporte adequado para auxiliar os alunos nas áreas em que enfrentam maior dificuldade.

Também foi incluída uma pergunta sobre o acesso aos meios digitais de informática nas instituições de ensino em que os professores lecionam, visando a aprimorar a aprendizagem dos alunos.

Gráfico 12 – Meios digitais de informática fornecidos pelas instituições de ensino.



Fonte: dados da pesquisa.

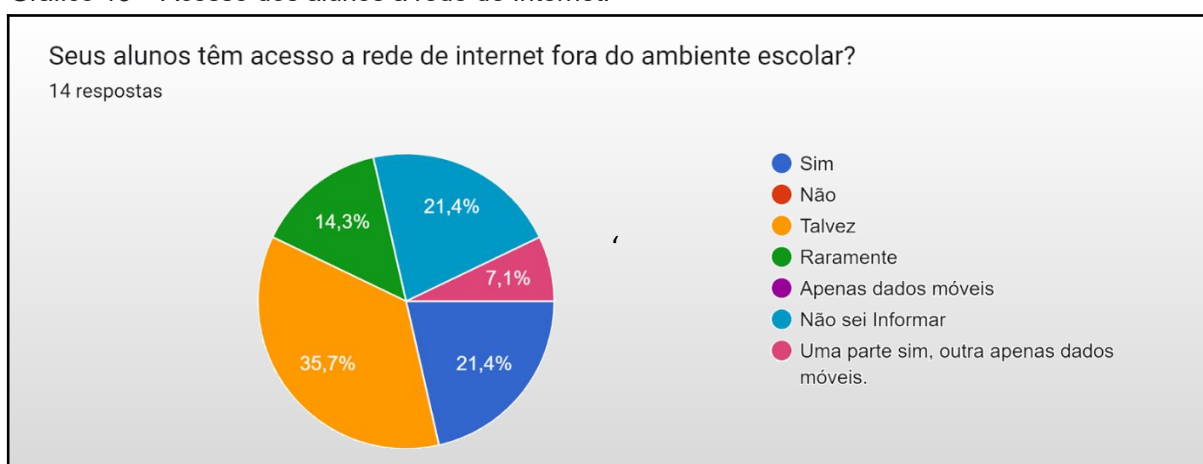
Os resultados no Gráfico 12 mostram que 35,7% dos professores afirmaram que esses métodos estão sendo implementados atualmente. Outros 28,6% relataram que suas escolas já possuem acesso aos meios digitais de informática. Por outro lado, 28,6% dos professores afirmaram que suas escolas não possuem esse acesso. E, por fim, 7,1% dos professores mencionaram que esses recursos estão sendo fornecidos, mas de forma insuficiente.

Esses resultados indicam que existe uma variedade de situações em relação ao acesso aos meios digitais de informática nas escolas. Enquanto algumas

instituições já estão implementando esses recursos, outras ainda não possuem acesso adequado. Além disso, há casos em que o acesso é fornecido, porém de forma insuficiente para atender plenamente às necessidades dos alunos.

Essa informação é relevante para entender o contexto em que os professores estão trabalhando e, como isso, pode impactar o uso de recursos digitais no ensino da Língua Inglesa. Compreender a disponibilidade e o uso desses recursos nas escolas é fundamental para que os professores possam adaptar suas práticas pedagógicas e aproveitar ao máximo os meios digitais de informática para melhorar a aprendizagem dos alunos.

Gráfico 13 – Acesso dos alunos à rede de Internet.



Fonte: dados da pesquisa.

Foi adicionada uma pergunta adicional sobre se os alunos têm acesso à rede de Internet fora do ambiente escolar. Os resultados obtidos no Gráfico 13 revelaram que 35,7% dos professores responderam talvez, indicando uma incerteza em relação ao acesso dos alunos à Internet fora da escola. Apenas 21,4% afirmaram que seus alunos têm acesso à Internet, enquanto outros 21,4% não puderam confirmar essa informação. Além disso, 14,3% dos professores mencionaram que seus alunos têm acesso à Internet raramente. Um percentual de 7,1% dos professores observou que parte dos alunos possui acesso à Internet, enquanto outra parte depende exclusivamente de dados móveis.

Esses resultados revelam a diversidade de situações em relação ao acesso dos alunos à Internet fora do ambiente escolar. A incerteza manifestada por alguns professores indica a possibilidade de que alguns alunos possam ter acesso à Internet, enquanto outros podem enfrentar dificuldades nesse sentido. A

disponibilidade do acesso à Internet fora da escola é um fator importante a ser considerado ao planejar atividades e recursos digitais que dependam dessa conectividade.

Gráfico 16 – Autoavaliação das metodologias de ensino aplicadas pelos professores.



Fonte: dados da pesquisa.

Na última seção do questionário, os professores foram questionados sobre a eficácia de suas metodologias de ensino. Os resultados do Gráfico 16 mostraram que 50% concordam parcialmente com o êxito de suas metodologias, indicando que têm tido algum grau de sucesso, mas reconhecendo que ainda há espaço para melhorias.

Por outro lado, 42,9% dos professores concordam totalmente com o êxito de suas metodologias de ensino, demonstrando confiança em sua abordagem e resultados positivos alcançados com os alunos.

Uma pequena porcentagem de 7,1% dos professores afirmou não saber informar se suas metodologias têm sido bem-sucedidas, possivelmente indicando uma necessidade de avaliação mais precisa ou uma falta de percepção clara sobre os resultados obtidos.

Esses resultados mostram que a maioria dos professores tem uma visão positiva sobre a eficácia de suas metodologias de ensino, seja parcial ou totalmente. Isso indica um nível geral de confiança e satisfação com os resultados alcançados. No entanto, é importante que os professores estejam abertos a feedbacks, avaliações contínuas e aprimoramento constante de suas práticas pedagógicas, a fim de proporcionar a melhor experiência de aprendizagem possível para seus alunos.

Gráfico 17 – Descrição das maiores dificuldades e desafios no ensino de Língua Inglesa.



Fonte: dados da pesquisa.

Na última questão do questionário, os professores foram convidados a compartilhar suas maiores dificuldades e desafios no ensino de Língua Inglesa, de acordo com suas experiências.

Os resultados apresentados no Gráfico 17 revelaram as seguintes respostas: 35,7% dos professores mencionaram a falta de material didático como sua maior dificuldade. Isso indica que a disponibilidade e qualidade dos recursos utilizados no ensino da disciplina são insuficientes, o que pode limitar o processo de aprendizagem dos alunos.

Outros 35,7% dos professores apontaram a precariedade da rede pública como um desafio significativo. Isso sugere que questões relacionadas à infraestrutura, recursos tecnológicos e condições gerais das escolas têm impacto negativo no ensino de Língua Inglesa.

Por fim, 28,6% dos professores citaram a falta de interesse dos alunos em aprender uma segunda língua como um obstáculo importante. Essa resposta indica que motivar e engajar os alunos na aprendizagem do idioma se mostra um desafio, possivelmente devido a diversos fatores, como desinteresse pessoal, falta de compreensão sobre a importância do Inglês ou dificuldades de contextualização do conteúdo.

Essas respostas destacam as principais áreas de preocupação dos professores no ensino de Língua Inglesa, incluindo a necessidade de materiais didáticos adequados, melhorias na infraestrutura das escolas e a busca por estratégias eficazes para despertar o interesse e a motivação dos alunos. Esses

desafios podem influenciar diretamente a qualidade do ensino e a eficácia das práticas pedagógicas, e, portanto, requerem atenção e esforços contínuos para superá-los.

Com base nas informações fornecidas, é evidente que os professores enfrentam desafios significativos no ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas das cidades de Marcação, Rio Tinto e Mamanguape. Diversos obstáculos foram mencionados pelos professores, incluindo a falta de material didático adequado, a precariedade da rede pública e a falta de interesse dos alunos em aprender o idioma.

A escassez de recursos materiais impacta diretamente a qualidade do ensino, dificultando a elaboração de aulas e atividades mais dinâmicas e envolventes. Além disso, a precariedade da infraestrutura das escolas e a falta de recursos tecnológicos adequados afetam a aplicação de metodologias inovadoras e o acesso aos recursos digitais, que poderiam auxiliar no aprendizado da língua.

Outro desafio mencionado pelos professores é a falta de interesse dos alunos em aprender uma segunda língua, o que pode ser atribuído a diversos fatores, como a falta de compreensão sobre a importância do Inglês e a dificuldade de contextualização do conteúdo.

Apesar desses desafios, é importante ressaltar que os professores também têm obtido êxito em suas práticas de ensino. Muitos deles buscam aprimoramento constante por meio de cursos, workshops e eventos, demonstrando um comprometimento com o desenvolvimento profissional. Além disso, a maioria dos professores se considera fluente em Língua Inglesa, o que é um aspecto positivo para o ensino.

Para superar os desafios enfrentados, é essencial que haja investimentos na melhoria da infraestrutura escolar, no fornecimento de materiais didáticos adequados e na valorização dos professores. Além disso, estratégias motivacionais e metodologias mais atrativas podem ser implementadas para despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado da Língua Inglesa.

Embora existam desafios no ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas das cidades de Marcação, Rio Tinto e Mamanguape, os professores demonstram esforço e comprometimento na busca por aprimoramento constante por meio de cursos e eventos relacionados ao ensino da língua, refletindo sua dedicação em oferecer uma educação de qualidade. Além disso, é notável o domínio da língua por

parte dos professores, que se consideram fluentes em Inglês, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais imersivo e autêntico para os alunos.

Outro aspecto relevante é a disposição dos professores em enfrentar os desafios, utilizando estratégias motivacionais e metodologias inovadoras para despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado do idioma. Essa abordagem proativa demonstra o compromisso dos professores em superar obstáculos e melhorar a qualidade do ensino. Esses êxitos refletem a busca contínua pela excelência no ensino de Língua Inglesa, preparando os alunos para o futuro e contribuindo para o desenvolvimento das habilidades linguísticas necessárias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações fornecidas, há evidências que os professores que atuam no ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas das cidades de Marcação, Rio Tinto e Mamanguape enfrentam desafios significativos. No entanto, é importante ressaltar que também têm obtido êxitos relevantes em suas práticas de ensino.

Nesta pesquisa, foram identificadas várias dificuldades no ensino de língua inglesa. Entre elas, destaca-se a falta de material didático adequado, que compromete a qualidade das aulas e atividades mais dinâmicas. A precariedade da infraestrutura escolar e a falta de recursos tecnológicos também dificultam a adoção de metodologias inovadoras e o acesso a recursos digitais relevantes para o aprendizado da língua. Além disso, os professores relataram a falta de interesse dos alunos em aprender uma segunda língua, possivelmente devido à falta de compreensão sobre a importância do inglês e à dificuldade de relacionar o conteúdo com a realidade dos estudantes.

Apesar desses desafios, é importante ressaltar que os professores têm demonstrado sucesso em suas práticas de ensino. Muitos deles buscam constantemente aprimoramento por meio de cursos, *workshops* e eventos, o que evidencia um comprometimento com o desenvolvimento profissional. Além disso, a maioria dos professores se considera fluente em Língua Inglesa, o que é um aspecto positivo para o ensino da disciplina. Esses êxitos são indicativos de que, mesmo diante dos desafios enfrentados, os professores estão empenhados em buscar formas de promover um ensino de Língua Inglesa mais eficiente e estimulante nas escolas das três cidades mencionadas. Esses esforços são fundamentais para

impulsionar a qualidade da educação e contribuir para o desenvolvimento dos alunos no domínio da língua inglesa.

Com apoio adequado e investimentos contínuos, é possível superar os obstáculos enfrentados pelos professores que atuam no ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas das cidades de Marcação, Rio Tinto e Mamanguape, alcançando resultados mais positivos. Para isso, é essencial realizar investimentos na melhoria da infraestrutura escolar, no fornecimento de materiais didáticos adequados e na valorização dos professores. Além disso, a implementação de estratégias motivacionais e metodologias atrativas, como a realização de atividades práticas, a conexão com a realidade dos estudantes e o uso de recursos audiovisuais, pode despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado da língua inglesa.

Esta pesquisa possui algumas limitações que devem ser consideradas. O tamanho da amostra é relativamente pequeno, com apenas 14 participantes, o que pode comprometer a generalização dos resultados. Além disso, a restrição da pesquisa a três cidades específicas pode limitar sua aplicabilidade em outras localidades, devido às possíveis influências dos fatores socioeconômicos, culturais e demográficos dessas regiões. Portanto, sugere-se que estudos futuros sejam conduzidos com amostras maiores e mais diversificadas, incluindo participantes de diferentes idades, origens étnicas e contextos sociais, a fim de aumentar a representatividade dos resultados. Adicionalmente, investigações em diferentes cidades ou em âmbito nacional seriam benéficas para uma compreensão mais abrangente dos fenômenos estudados.

Em suma, embora esta pesquisa tenha trazido contribuições significativas para o campo das Letras, é essencial reconhecer suas limitações. O tamanho reduzido da amostra e a restrição geográfica limitam a generalização dos resultados e reforçam a necessidade de investigações adicionais. Ao superar essas limitações, por meio da ampliação da amostra e da diversificação dos locais de pesquisa, futuros estudos poderão fornecer insights mais abrangentes e aprofundados sobre a influência das redes sociais na saúde mental dos adolescentes, contribuindo para o avanço do conhecimento nesta área.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, H. L. **Limites e possibilidades no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa na educação básica: uma reflexão metodológica**. Natal: Famem, 2021.

ANJOS, F. A. Desafios postos ao professor de língua inglesa na contemporaneidade. **Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras**, Alagoinhas, BA, v. 10, n. 1, p. 80–94, jan./jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm.

Acesso em: 30 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Comum Curricular Nacional**. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2022.

BRITISH COUNCIL. **O ensino de inglês na educação pública brasileira**: elaborado com exclusividade para o British Council pelo Instituto de Pesquisas Plano CDE. São Paulo: British Council Brasil, 2015. Disponível em: https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/estudo_oensinodoinglesnaeducacaopublicabrasileira.pdf. Acesso em: 13 dez. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GILENO, R. S. da S. O ensino das línguas estrangeiras no Brasil: uma perspectiva histórico metodológica. *In*: MONTEIRO, D. C.; NASCENTE, R. M. M. (Orgs.).

Pesquisa, ensino e aprendizagem da língua inglesa: olhares e possibilidades. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. p. 13-44.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades@**, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 18 maio 2023.

LIMA, D. C. O ensino de língua inglesa e a questão cultural. *In*: LIMA, D. C. de (Org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 189.

REIS, E. A.; REIS, I. A. **Análise descritiva de dados**. Belo Horizonte: DEST/UFMG, 2002. (Relatório Técnico RTP-02/2002, Série Ensino). Disponível em: <https://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/rte0202.pdf>. Acesso: 30 mar. 2023

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RODRIGUES, F. de A. A importância do ensino de Língua Inglesa nas escolas brasileiras: uma proposta de reformulação das diretrizes institucionais e dos conteúdos. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n 1, jan., 2022.

SCAGLION, L. F. **Políticas nacionais sobre o ensino de língua inglesa no Brasil:** o que dizem os documentos sobre a sua inserção nos currículos escolares. 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia e Ciências) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2019.

ANEXO A – Questionário aplicado aos professores de Língua Inglesa das escolas públicas das cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação - PB

DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAMANGUAPE, RIO TINTO E MARCAÇÃO - PB

Caro(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar desta pesquisa que tem como finalidade investigar os possíveis desafios e êxitos por parte dos professores de língua inglesa do ensino fundamental quanto à prática do ensino de Língua Inglesa na rede pública de ensino das cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. - É de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa. Declaro que autorizo a realização da pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo, sem a identificação do meu nome. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Declaro que li e concordo
- ☐ Não desejo participar

Desafios e Êxitos dos Professores de Língua Inglesa das Escolas Públicas das Cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação - PB

2. Idade:

Marque todas que se aplicam.

- ☐ 18-25 anos.
- ☐ 25-30 anos
- ☐ 30-40 anos
- ☐ 40-50 anos
- ☐ 50-60 anos
- ☐ Acima de 60 anos.

25/05/2023, 18:09

DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAM...

3. Gênero:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Não-Binário
- ☐ Outro: _____

4. Qual cidade você atua como professor(a) de Língua Inglesa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Marcação/PB
- ☐ Mamanguape/PB
- ☐ Rio Tinto/PB
- ☐ Outro: _____

5. Há quanto tempo você atua como professor(a) de Língua Inglesa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 1-5 anos.
- ☐ 5-10 anos
- ☐ 10-15 anos
- ☐ 15-20 anos
- ☐ 20-30 anos
- ☐ Acima de 30 anos

25/05/2023, 18:09

DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAM...

6. Você leciona a disciplina de Língua Inglesa para qual turma? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Fundamental
- ☐ Ensino Médio
- ☐ EJA

7. Você possui curso de Pós-graduação stricto sensu em Língua Inglesa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Estou cursando
- ☐ Possuo em outra área

8. Você costuma participar regularmente de cursos, workshops ou eventos para aprimorar seu ensino da Língua Inglesa?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ De vez em quando
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca participei

9. Você se considera fluente em Língua Inglesa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

25/05/2023, 18:09

DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAM...

10. Qual seu nível de fluência em Língua Inglesa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Iniciante
- ☐ Intermediário
- ☐ Avançado

Desafios e Êxitos dos Professores de Língua Inglesa das Escolas Públicas
das Cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação - PB

11. Quais têm sido os métodos de ensino praticados por você nas suas aulas de Língua Inglesa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Expondo em sala vídeos com falantes nativos de Língua Inglesa
- ☐ Expondo em sala áudios de falantes nativos de Língua Inglesa
- ☐ Utilizando materiais didáticos de língua ingles
- ☐ Utilizando de Jogos e Quizzes relacionados a Língua Inglesa
- ☐ Debates e atividades teatrais em Língua Inglesa

12. Você desenvolve métodos para diminuir a evasão escolar na disciplina de Língua Inglesa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Estou iniciando o desenvolvimento dos métodos

25/05/2023, 18:09

DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAM...

13. Se sua resposta anterior foi SIM, quais métodos você utiliza?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Projetos interdisciplinares
- ☐ Gamificação (utilização de jogos)
- ☐ Análises de músicas e cinema
- ☐ Utilizando de temas e assuntos relacionados à realidade dos alunos
- ☐ Atividades de teatrais em Língua Inglesa
- ☐ Outro: _____

14. Durante seu exercício enquanto professor(a) de Língua Inglesa quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos seus alunos?

Considerando 1 como Menor Dificuldade e 5 como Maior Dificuldade

Marque todas que se aplicam.

	1	2	3	4	5
Escuta	☐	☐	☐	☐	☐
Fala	☐	☐	☐	☐	☐
Leitura	☐	☐	☐	☐	☐
Escrita	☐	☐	☐	☐	☐
Compreensão	☐	☐	☐	☐	☐
Falta de Interesse	☐	☐	☐	☐	☐
Não apresenta	☐	☐	☐	☐	☐

25/05/2023, 18:09

DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAM...

15. Em quais dessas áreas os alunos apresentam melhor aprendizagem?

Considerando 1- Menos Facilidade e 5 - Maior Facilidade

Marque todas que se aplicam.

	1	2	3	4	5
Escuta	☐	☐	☐	☐	☐
Fala	☐	☐	☐	☐	☐
Leitura	☐	☐	☐	☐	☐
Escrita	☐	☐	☐	☐	☐
Compreensão	☐	☐	☐	☐	☐
Falta de Interesse	☐	☐	☐	☐	☐
Não apresenta	☐	☐	☐	☐	☐

16. A instituição de ensino na qual você leciona, oferece acesso aos meios digitais * de informática para melhor aprendizagem dos alunos?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Estão sendo implementados esses métodos
- ☐ Oferecidos de forma insuficiente
- ☐ Outro: _____

25/05/2023, 18:09

DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAM...

17. Seus alunos têm acesso a rede de internet fora do ambiente escolar? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez
- ☐ Raramente
- ☐ Apenas dados móveis
- ☐ Não sei Informar
- ☐ Outro: _____

18. Os seus alunos costumam utilizar aplicativos para melhor compreensão da disciplina de Língua Inglesa? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez
- ☐ Raramente

19. Se sua resposta anterior for SIM, quais são os aplicativos geralmente utilizados por eles?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Babbel
- ☐ Cake
- ☐ Cambly
- ☐ Duolingo
- ☐ Google Tradutor
- ☐ Italki
- ☐ Voxy
- ☐ Não sei informar
- ☐ Outro: _____

25/05/2023, 18:09

DESAFIOS E ÊXITOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DAS CIDADES DE MAM...

Desafios e Êxitos dos Professores de Língua Inglesa das Escolas Públicas
das Cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Marcação - PB

20. Na sua opinião sua metodologia de ensino tem tido êxito? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Não sei informar

21. De acordo com sua experiência, qual sua maior dificuldade/desafio no ensino de Língua Inglesa?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Rede pública precária
- ☐ Falta de material didático
- ☐ Falta de interesse dos alunos em aprender uma segunda língua
- ☐ Falta de interesse do por parte do professor
- ☐ Outro: _____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO B – Ficha catalográfica

**Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação**

T266d Teixeira, Josilene Costa.

Desafios e êxitos dos professores de língua inglesa das escolas públicas das cidades de Mamanguape, Rio Tinto e marcação - PB / Josilene Costa Teixeira. - Mamanguape-PB, 2023.

28 f. : il.

Orientação: Fernanda Marques de Almeida Holanda Holanda.

TCC (Graduação) - UFPB/CCAE.

1. Ensino de língua inglesa. 2. Dificuldades de ensino e aprendizagem. 3. Êxitos de práticas de ensino. 4. Escolas públicas. I. Holanda, Fernanda Marques de Almeida Holanda. II. Título.

UFPB/CCAE

CDU 811.111

Elaborado por RAISSA CARNEIRO DE BRITO - CRB-15/611